

## **Análise comparativa das captações de recursos financeiros e das sobras acumuladas nas cooperativas de crédito nos estados brasileiros**

### **Comparative analysis of the raising of financial resources and of the leftovers accumulated in the credit cooperatives in the Brazilian states**

DOI: 10.55905/ijstvtv9n6-012

Recebimento dos originais: 15/09/2023

Aceitação para publicação: 16/10/2023

#### **Cíntia Renaud Innocente**

Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, S/N, Trindade,  
Florianópolis - SC, CEP: 88040-900

E-mail: cintiarenaud18@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1790-0354>

#### **Leonardo Flach**

Pós-doutor em Contabilidade e Finanças pelo Massachusetts Institute of Technology  
(MIT - EUA)

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, S/N, Trindade,  
Florianópolis - SC, CEP: 88040-900

E-mail: leonardo.flach@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4316-0704>

#### **RESUMO**

Esta pesquisa tem por objetivo geral realizar uma análise comparativa das captações de recursos financeiros e das sobras acumuladas nas cooperativas de crédito nos estados brasileiros. Para isso, aplicou-se como método de pesquisa a estatística descritiva, com base em um banco de dados elaborado para esta pesquisa, a partir dos relatórios contábeis das cooperativas. Este estudo traz contribuições para as pesquisas de contabilidade para o terceiro setor, sendo que as cooperativas de crédito desempenham um papel de grande importância no Brasil. Elas oferecem serviços financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos e produtos de investimento, de forma democrática e cooperativa, atendendo às necessidades das comunidades locais e promovendo o desenvolvimento econômico sustentável. Os resultados deste estudo permitiram traçar um panorama da eficiência de cooperativas de crédito na extensão do território brasileiro tendo como base valores que representem a saúde financeira destas entidades, principalmente de captações (bens que entram na empresa) e sobras acumuladas (resultado acumulado da empresa).

**Palavras-chave:** cooperativa de crédito, captações, sobras acumuladas, contabilidade de organizações do terceiro setor.

## **ABSTRACT**

The general objective of this research is to carry out a comparative analysis of the funding and accumulated surpluses of credit unions in Brazilian states. To this end, descriptive statistics were applied as the research method, based on a database prepared for this research, from the cooperatives' accounting reports. This study contributes to research into accounting for the third sector, since credit unions play a very important role in Brazil. They offer financial services, including loans, financing and investment products, in a democratic and cooperative way, meeting the needs of local communities and promoting sustainable economic development. The results of this study provide an overview of the efficiency of credit unions throughout Brazil, based on values that represent the financial health of these entities, mainly in terms of funding (assets that enter the company) and accumulated surpluses (accumulated profit of the company).

**Keywords:** credit cooperatives, funding, accumulated surpluses, accounting for third sector organizations.

## **1 INTRODUÇÃO**

As cooperativas de crédito são organizações financeiras que têm como objetivo fornecer serviços bancários para seus membros, que são também, de certa forma, proprietários e usuários das mesmas, segundo a Cresol. No Brasil, elas são regulamentadas e supervisionadas pelo Banco Central e têm uma importância significativa no sistema financeiro nacional, especialmente para pequenas e médias empresas e para a população de baixa renda.

Por isso, é necessário analisar e gerenciar minuciosamente a contabilidade, prezando pela continuidade das mesmas, para avaliar a solidez financeira dessas instituições e identificar possíveis riscos. Há também uma necessidade de transparecer os dados para os cooperados gerando um grau de confiabilidade maior. Essa análise envolve a avaliação de indicadores financeiros, como rentabilidade, liquidez e adequação de capital, além da análise de riscos operacionais e de crédito.

Dentro dessa perspectiva é válido pensar que a relação entre captações e sobras acumuladas é um tema fundamental para as cooperativas de crédito no Brasil. Como organizações financeiras que dependem da confiança de seus membros, as cooperativas de crédito precisam manter uma gestão eficiente dos recursos depositados para garantir a solidez financeira da instituição e, ao mesmo tempo, gerar sobras acumuladas positivas para seus membros.

O objetivo geral deste trabalho é buscar dados e analisá-los, onde se possa avaliar a eficiência destas cooperativas em nível nacional, com base em valores que representam a saúde financeira destas empresas, onde, apesar de não ter fins lucrativos, dependem de uma boa gestão para se manterem sustentáveis. Para isto será necessário a criação de indicadores que serão discutidos ao longo deste artigo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O FUNCIONAMENTO DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO**

Uma cooperativa de crédito é uma instituição financeira que tem como objetivo oferecer serviços bancários a seus membros, que são ao mesmo tempo proprietários e usuários da cooperativa. De acordo com Rocha e Martines Filho (2014), as cooperativas de crédito são diferentes de bancos tradicionais, pois são geridas pelos próprios membros e operam sem fins lucrativos.

Uma das principais vantagens de uma cooperativa de crédito é que seus membros têm a oportunidade de obter serviços financeiros a taxas mais baixas do que as oferecidas pelos bancos tradicionais. Além disso, como as cooperativas de crédito são propriedade dos membros, eles têm voz nas decisões importantes da instituição, o que é um incentivo adicional para manter a empresa saudável.

Para manter uma cooperativa de crédito saudável financeiramente, é necessário adotar uma série de medidas, tais como o monitoramento constante do fluxo de caixa, o controle rigoroso dos custos e a diversificação da carteira de produtos e serviços oferecidos aos membros. Conforme apontam Rocha e Martines Filho (2014), a gestão adequada dos recursos financeiros é essencial para manter a saúde financeira da cooperativa de crédito. As captações são uma das principais fontes de recursos das cooperativas de crédito, e sua gestão adequada é essencial para garantir a liquidez da instituição e a capacidade de concessão de crédito. A relação entre captações e sobras acumuladas está diretamente ligada à rentabilidade da cooperativa de crédito, que é um indicador de sua eficiência e capacidade de gerar valor para seus membros, ou seja, a relação entre captações e sobras acumuladas é um aspecto muito importante na gestão financeira das cooperativas de crédito no Brasil e deve ser analisada de forma cuidadosa e sistemática para garantir a sustentabilidade e a rentabilidade dessas instituições.

Outro aspecto importante para a saúde financeira da cooperativa de crédito é a fidelização dos membros. É fundamental que a cooperativa ofereça um atendimento de qualidade e produtos financeiros atraentes para seus membros, a fim de incentivá-los a permanecer como clientes e até mesmo a indicar novos membros. Como destaca Bueno (2015), a fidelização dos membros é um fator chave para o sucesso de uma cooperativa de crédito.

Além disso, é importante que a cooperativa de crédito invista em tecnologia e inovação para se manter competitiva no mercado. Conforme apontam Rocha e Martines Filho (2014), a adoção de tecnologias como internet banking e aplicativos móveis pode melhorar a experiência do membro e aumentar a eficiência operacional da cooperativa.

Por fim, um fator crucial para a saúde financeira de uma cooperativa de crédito é a transparência na gestão dos recursos. Os membros da cooperativa devem ter acesso a informações claras e precisas sobre a situação financeira da instituição, a fim de tomar decisões informadas sobre o futuro da cooperativa. Como afirmam Rocha e Martines Filho (2014), a transparência é uma das principais características que diferenciam as cooperativas de crédito dos bancos tradicionais.

## 2.2 IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DE DADOS PARA AS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

A análise de dados tem se mostrado cada vez mais importante no setor financeiro, especialmente em instituições como cooperativas de crédito. De acordo com Barros et al. (2020), a análise de dados pode ser utilizada para identificar padrões de comportamento dos membros, identificar riscos e oportunidades de negócio, além de auxiliar na tomada de decisões estratégicas.

No contexto das cooperativas de crédito, a análise de dados pode ser utilizada para identificar padrões de empréstimos, avaliar a qualidade da carteira de crédito e identificar possíveis inadimplências. Além disso, a análise de dados também pode ser utilizada para identificar oportunidades de negócio, como o desenvolvimento de novos produtos financeiros que atendam às necessidades dos membros.

Uma das principais vantagens da utilização da análise de dados em cooperativas de crédito é a possibilidade de tomada de decisões mais assertivas e baseadas em

informações concretas. Conforme destaca Barros et al. (2020), a análise de dados permite uma visão mais ampla do negócio, possibilitando que a cooperativa de crédito tenha um melhor entendimento dos seus membros e do mercado em que atua.

Além disso, a análise de dados também pode ser utilizada para aprimorar o atendimento aos membros. Por meio da análise de dados, a cooperativa de crédito pode identificar as necessidades dos membros e desenvolver produtos e serviços que atendam a essas necessidades de forma mais eficiente. Como destaca Barros et al. (2020), o uso da análise de dados pode aumentar a satisfação dos membros e fortalecer a relação entre a cooperativa e seus clientes.

### **3 MÉTODOS DA PESQUISA**

A metodologia adotada para este estudo baseia-se em uma abordagem quantitativa, utilizando procedimentos técnicos de pesquisa analítica, com uso de estatística descritiva. O objetivo principal é explorar a relação entre as captações e as sobras acumuladas em cooperativas de crédito, no Brasil. Para alcançar esse objetivo, serão utilizados dados financeiros das empresas estudadas como fonte de informação. O método dedutivo será empregado para analisar os resultados e estabelecer correlações entre as variáveis em questão. A pesquisa analítica permitirá uma análise aprofundada dos dados disponíveis, possibilitando uma compreensão mais precisa das relações entre as captações e as sobras acumuladas nas cooperativas.

A natureza desta pesquisa é básica, com o propósito de gerar conhecimento fundamental sobre o tema em estudo. A abordagem exploratória será adotada para investigar e compreender melhor a relação entre as captações e as sobras acumuladas em cooperativas. Serão analisados dados financeiros previamente coletados dessas empresas, utilizando uma abordagem quantitativa para obter resultados numéricos que possam ser estatisticamente analisados. Essa metodologia permitirá explorar as tendências e padrões existentes entre as variáveis em estudo, fornecendo informações relevantes para a compreensão dos fatores que influenciam a captação no acúmulo de sobras nas cooperativas.

Para aplicar o método dedutivo neste estudo serão utilizados os dados financeiros disponíveis nos resultados das empresas cooperativas selecionadas. Será realizado um



levantamento e análise dos relatórios financeiros, balanços patrimoniais e demonstrativos de resultados para identificar as captações e as sobras acumuladas ao longo de um período específico escolhido como o terceiro trimestre do ano de 2021. A partir dessas informações, serão realizadas várias comparações e cálculos para estabelecer relações de causa e efeito entre as variáveis em estudo. Essa abordagem permitirá verificar se existe uma correlação significativa entre as captações e as sobras acumuladas nas cooperativas, contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área e fornecendo subsídios relevantes para a gestão financeira dessas organizações.

#### **4 RESULTADOS DA PESQUISA**

Apesar de uma cooperativa de crédito não ter fins lucrativos, ela precisa ser sustentável financeiramente. Portanto, a análise de dados será feita com base em valores que representem a saúde financeira da empresa. Com a relação entre captações e sobras acumuladas é possível visualizar o nível de evolução de cada cooperativa, portanto a mesma será utilizada como principal indicador.

##### **4.1 CENTRO-OESTE**

A região Centro-Oeste, composta por quatro estados, apresenta diferentes níveis de consolidação e capacidade de produção de sobras entre suas unidades federativas. A figura 1 revela que o estado mais consolidado e com maior potencial de geração de sobras, dado o ativo total, carteiras de crédito e patrimônio líquido, é o Mato Grosso. Por outro lado, o Distrito Federal é o estado com menor consolidação e capacidade de produção de sobras, conforme evidenciado pelos mesmos dados apresentados. A figura 2 complementa esses dados, mostrando a quantidade de recursos captados no período, enquanto as figuras 3 e 4 ilustram as sobras acumuladas e a porcentagem de crescimento que essas representam para a cooperativa.

Na região Centro-Oeste, o Mato Grosso se destaca como o estado mais consolidado e capaz de gerar sobras expressivos para a cooperativa. Seus números sólidos em termos de ativo total, carteiras de crédito e patrimônio líquido indicam uma estrutura financeira robusta, capaz de impulsionar o crescimento e a rentabilidade da cooperativa. Em contrapartida, o Distrito Federal apresenta números mais modestos, sugerindo uma

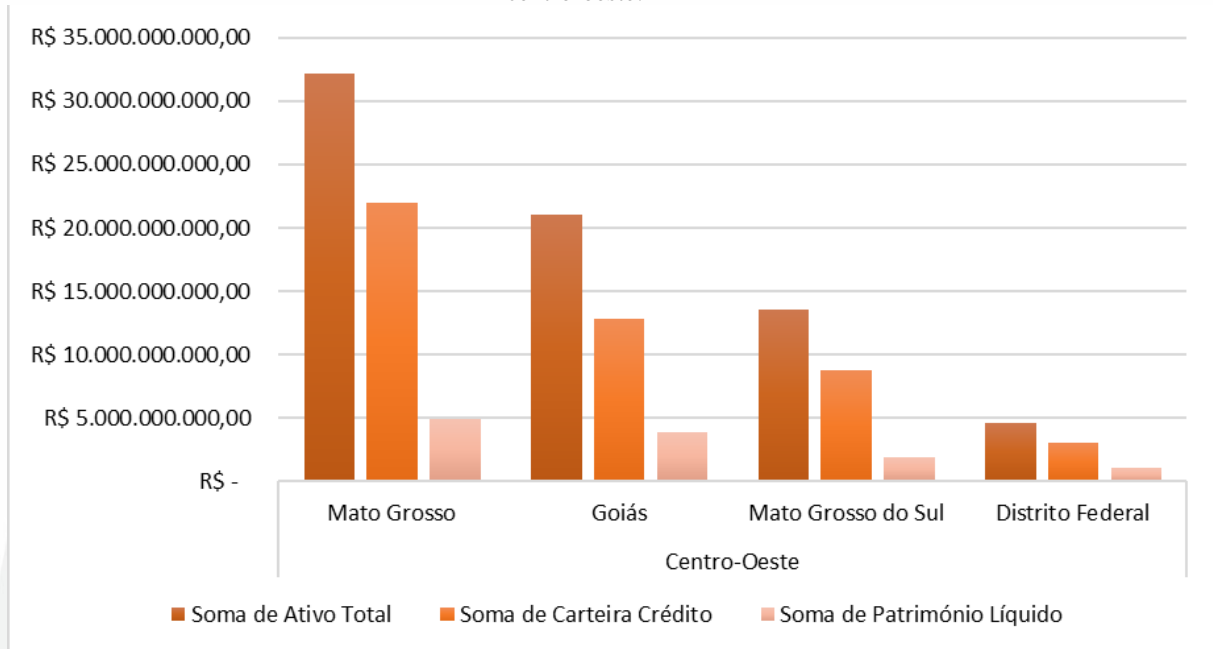
menor capacidade de produzir sobras. Essa discrepância entre os dois estados é evidenciada tanto na figura 1 quanto na figura 2, reforçando a posição consolidada do Mato Grosso e a menor capacidade do Distrito Federal.

No entanto, a situação dos outros dois estados do grupo, Goiás e Mato Grosso do Sul, é mais complexa. Embora Mato Grosso do Sul tenha uma consolidação um pouco inferior à de Goiás, este apresenta uma melhor capacidade de gerar sobras em relação ao número de captações no período analisado. Isso indica que, mesmo com uma estrutura financeira menos consolidada, o Mato Grosso do Sul consegue entregar resultados significativos em termos de sobras acumuladas. Essa discrepância entre os dois estados sugere uma possível eficiência na gestão de recursos e na alocação de investimentos no Mato Grosso do Sul, possibilitando uma rentabilidade maior em comparação a Goiás.

Por fim é nítido que a região Centro-Oeste do Brasil revela diferentes realidades em relação à consolidação e à capacidade de produção de sobras nas cooperativas. Enquanto o Mato Grosso se destaca como o estado com maior consolidação e capacidade de gerar sobras expressivas, o Distrito Federal apresenta números mais modestos, indicando uma menor capacidade de produzir sobras. Já em relação a Goiás e Mato Grosso do Sul, embora Goiás tenha uma consolidação um pouco superior, o Mato Grosso do Sul se sobressai ao entregar maiores sobras acumuladas em relação ao número de captações no período analisado. Essas diferenças destacam a importância de uma gestão eficiente e estratégica para alcançar resultados financeiros satisfatórios nas cooperativas da região Centro-Oeste.

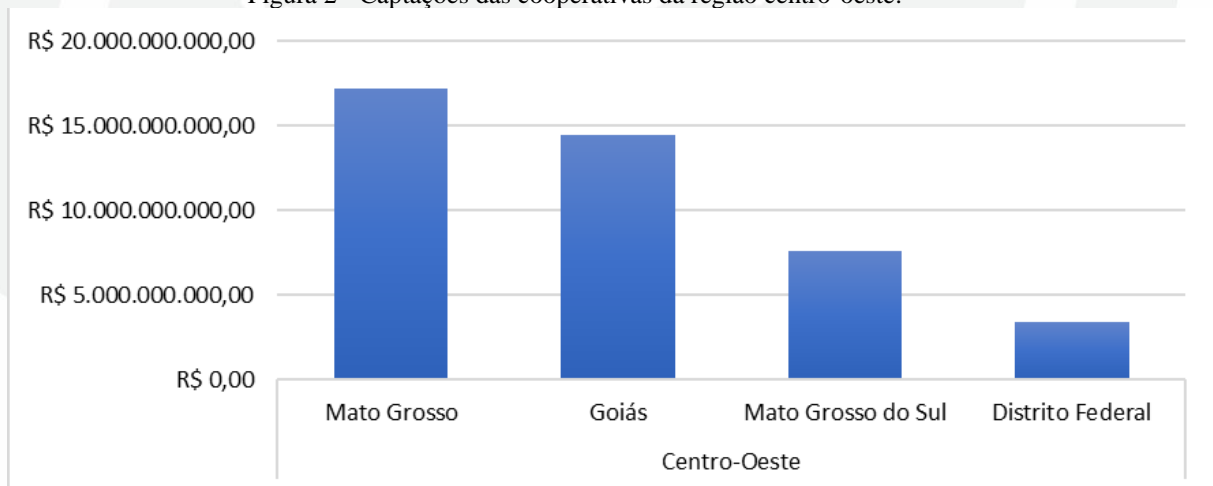


Figura 1 – Ativo total, carteira de crédito e patrimônio líquido das cooperativas de crédito da região centro-oeste.



Fonte: Elaboração Própria.

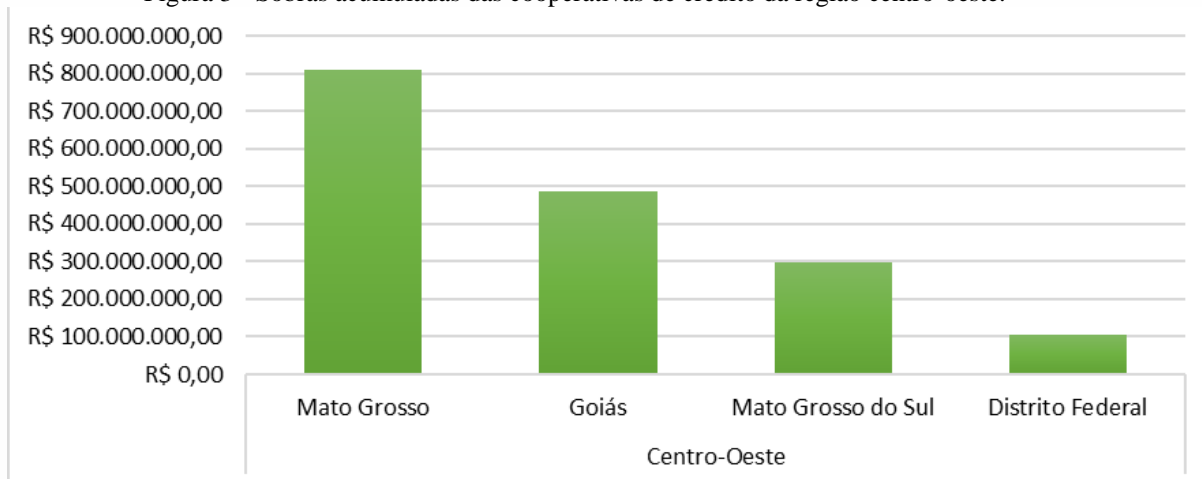
Figura 2 - Captações das cooperativas da região centro-oeste.



Fonte: Elaboração Própria.

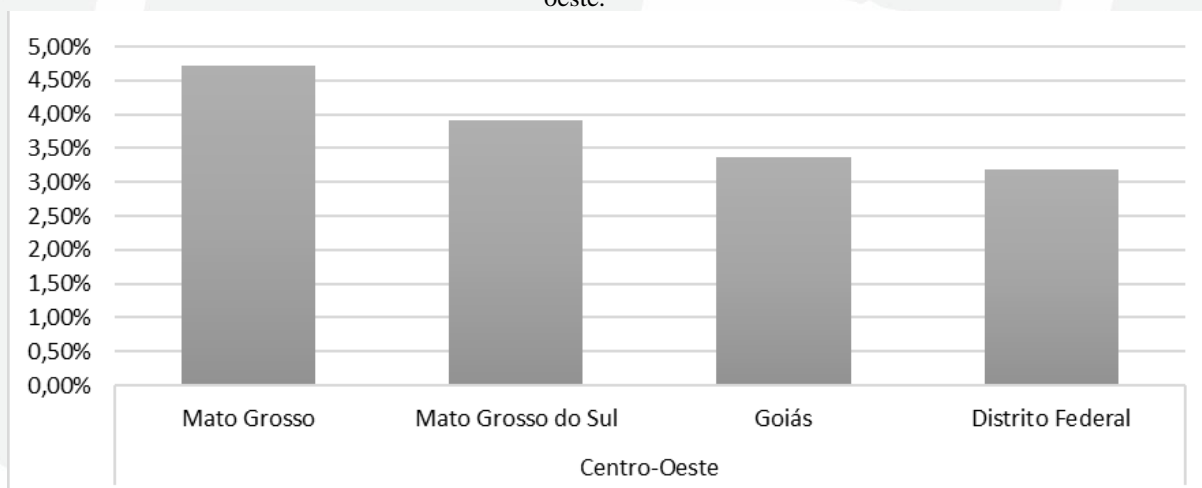


Figura 3 - Sobras acumuladas das cooperativas de crédito da região centro-oeste.



Fonte: Elaboração Própria.

Figura 4 - Relação entre sobras acumuladas por captações das cooperativas de crédito da região centro-oeste.



Fonte: Elaboração Própria.

#### 4.2 NORDESTE

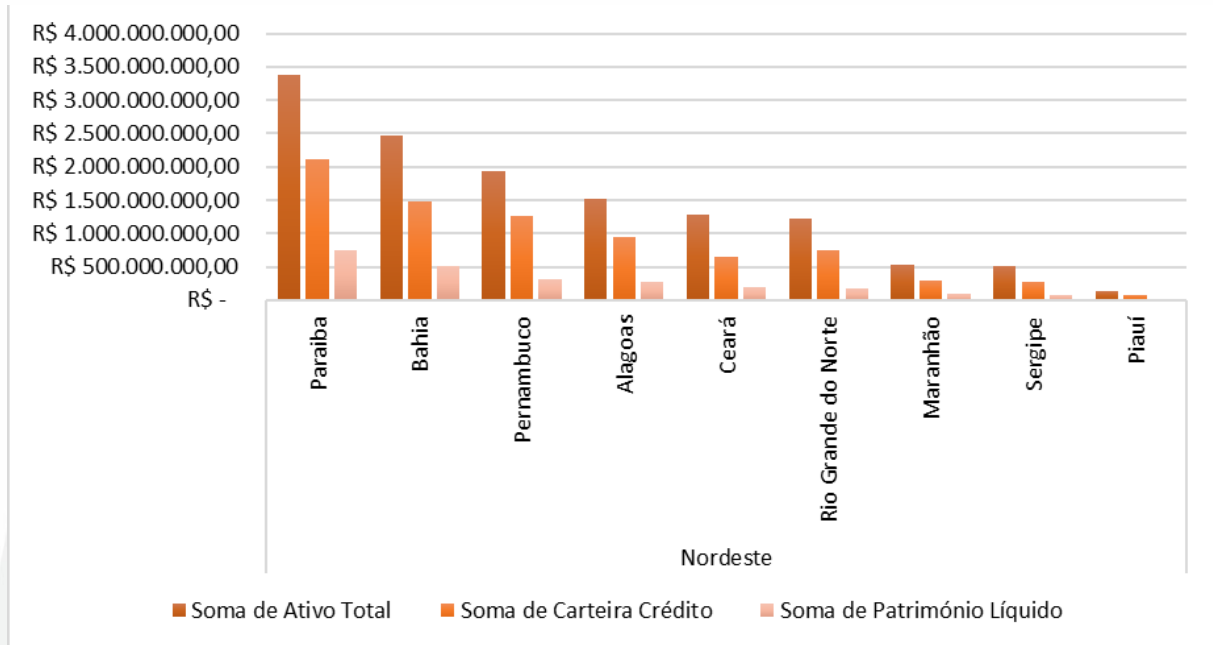
Na região Nordeste do Brasil, a análise dos dados apresentados na Figura 5 revela importantes informações sobre a consolidação e capacidade de geração de sobras dos estados. Nessa figura, é possível identificar que a Paraíba se destaca como o estado mais consolidado e capaz de produzir sobras expressivas, considerando os números de ativo total, carteiras de crédito e patrimônio líquido. Por outro lado, o Piauí apresenta o menor nível de consolidação e capacidade de produção de sobras, resultados que se alinham aos valores apresentados na Figura 6, que ilustra a quantidade de recursos captados no período, e na Figura 7, que demonstra as sobras acumuladas.

Apesar dos resultados consistentes apresentados nas Figuras 5, 6 e 7, é surpreendente observar, na Figura 8 de porcentagem de crescimento das sobras da cooperativa, uma inversão nas posições. O Maranhão se destaca ao apresentar o maior percentual de crescimento das sobras, contrariando as expectativas baseadas nos dados anteriores. Por outro lado, Pernambuco revela o menor percentual de crescimento, mesmo estando em um patamar intermediário de consolidação em relação aos extremos representados pela Paraíba e Piauí. Essa análise evidencia a existência de variações significativas entre os estados nordestinos em termos de crescimento das sobras, mostrando que a consolidação por si só não é um fator determinante nesse aspecto.

A análise dos dados nas Figuras 5, 6 e 7 revela diferenças marcantes entre os estados nordestinos em relação à consolidação e capacidade de produção de sobras nas cooperativas. Enquanto a Paraíba se destaca como o estado mais consolidado e com maior potencial de geração de sobras expressivas, o Piauí apresenta resultados mais modestos. No entanto, o Figura 8 de porcentagem de crescimento das sobras mostra que o Maranhão surpreende ao apresentar o maior percentual de crescimento, enquanto Pernambuco apresenta o menor percentual, apesar de estarem em patamares intermediários de consolidação. Essa análise ressalta a importância de avaliar não apenas a consolidação, mas também o crescimento das sobras ao analisar o desempenho das cooperativas na região Nordeste, proporcionando uma visão mais completa e abrangente do cenário econômico.



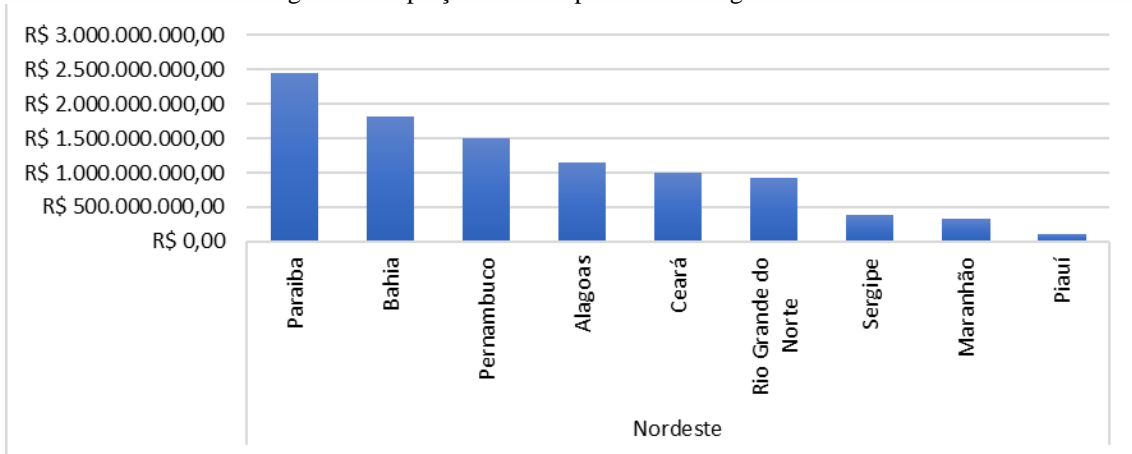
Figura 5 - Ativo total, carteira de crédito e patrimônio líquido das cooperativas de crédito da região nordeste.



Fonte: Elaboração Própria.

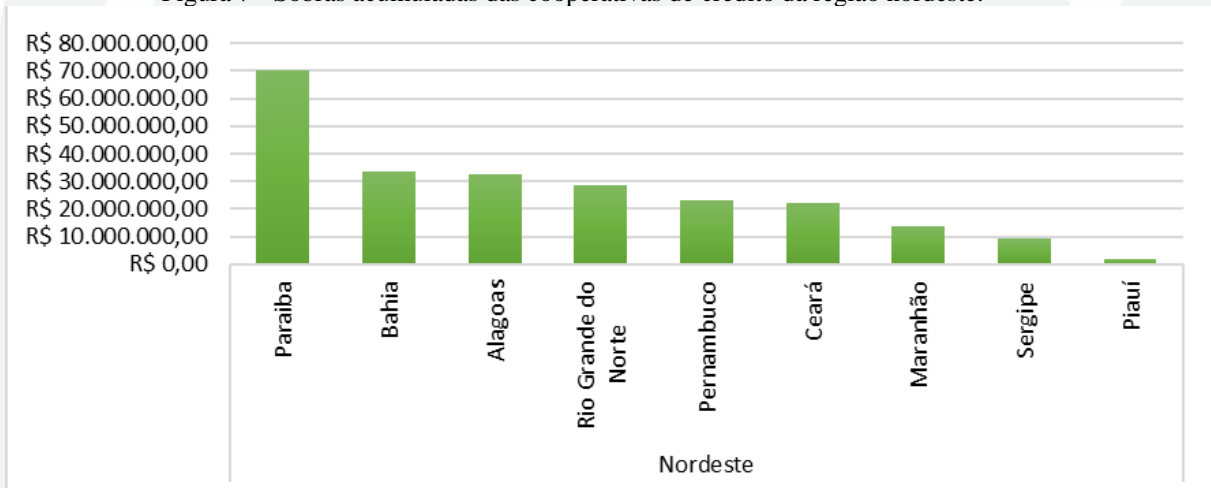


Figura 6 - Captações das cooperativas da região nordeste.



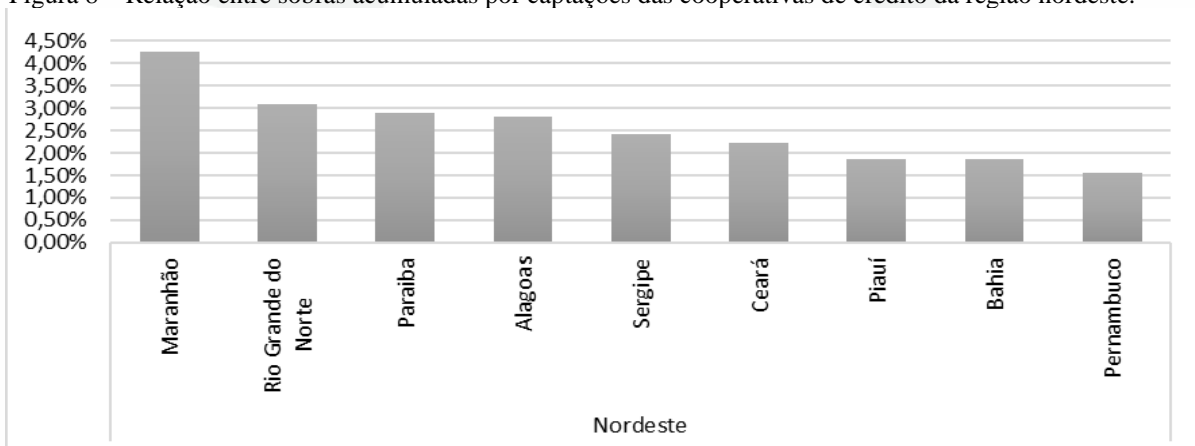
Fonte: Elaboração Própria.

Figura 7 - Sobras acumuladas das cooperativas de crédito da região nordeste.



Fonte: Elaboração Própria.

Figura 8 – Relação entre sobras acumuladas por captações das cooperativas de crédito da região nordeste.



Fonte: Elaboração Própria.

#### 4.3 NORTE

Na região Norte do Brasil, ao analisarmos os dados apresentados nas Figuras 9, 10 e 11, destacam-se dois estados em relação à consolidação e capacidade de produção de sobras. Rondônia desponta como o estado com maior consolidação, apresentando números expressivos de ativo total, carteiras de crédito e patrimônio líquido, enquanto Roraima se destaca como o estado com menor consolidação e capacidade. Contudo, uma surpresa surge na Figura 12, na qual o Amazonas demonstra o maior percentual de crescimento das sobras, enquanto o Pará apresenta o menor percentual. Essa análise revela variações significativas entre os estados nortistas em relação ao crescimento das sobras, mesmo estando em patamares intermediários de consolidação.

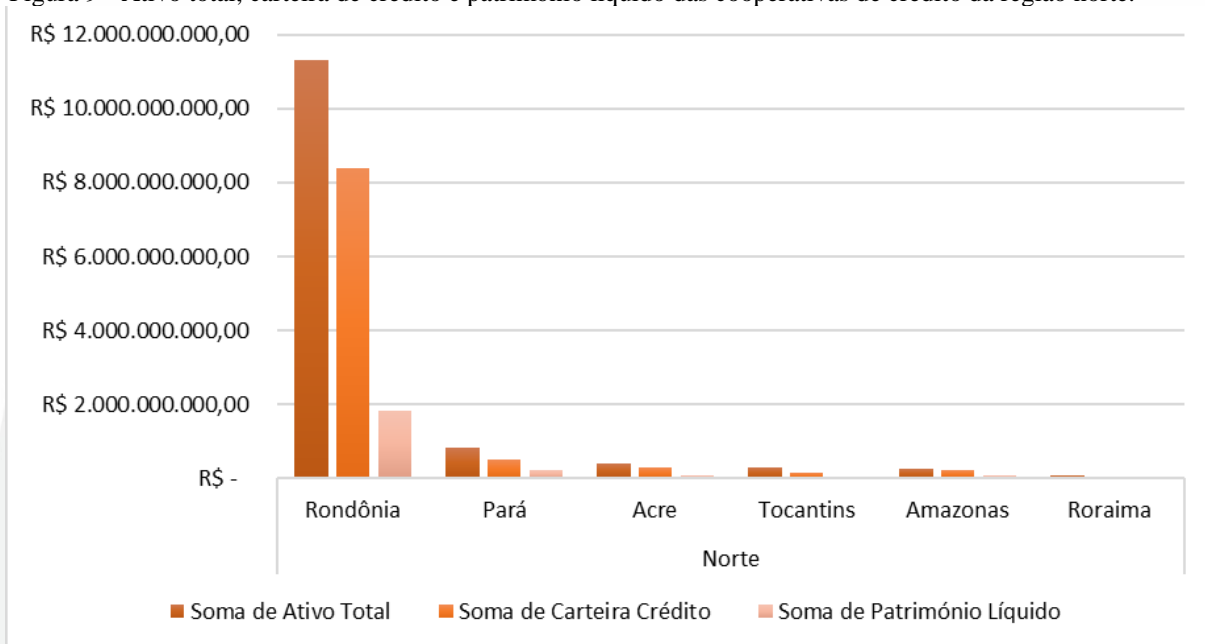
Ao examinarmos as Figuras 9, 10 e 11, fica evidente que Rondônia se destaca na região Norte como o estado com maior consolidação e capacidade de produção de sobras. Seus sólidos indicadores de ativo total, carteiras de crédito e patrimônio líquido indicam uma estrutura financeira robusta, capaz de gerar resultados expressivos para as cooperativas. Em contrapartida, Roraima apresenta uma menor consolidação e capacidade de produção de sobras, alinhando-se aos números apresentados nessas figuras. No entanto, a Figura 12 surpreende, nesta o Amazonas se destaca com o maior percentual de crescimento das sobras, desafiando as expectativas baseadas nos dados anteriores. Por outro lado, o Pará registra o menor percentual de crescimento, mesmo estando em um patamar intermediário de consolidação. Essas variações ressaltam a importância de uma gestão estratégica para impulsionar o crescimento das sobras nas cooperativas da região Norte.

A análise das Figuras 9, 10, 11 e 12 revela diferentes realidades em relação à consolidação e capacidade de produção de sobras nas cooperativas da região Norte. Enquanto Rondônia se destaca como o estado com maior consolidação e capacidade de gerar sobras significativas, Roraima apresenta resultados mais modestos. No entanto, o Amazonas surpreende ao demonstrar o maior percentual de crescimento das sobras, superando as expectativas baseadas nos dados anteriores. Por outro lado, o Pará registra o menor percentual de crescimento, mesmo estando em um patamar intermediário de consolidação. Essa análise ressalta a importância de uma gestão estratégica e eficiente



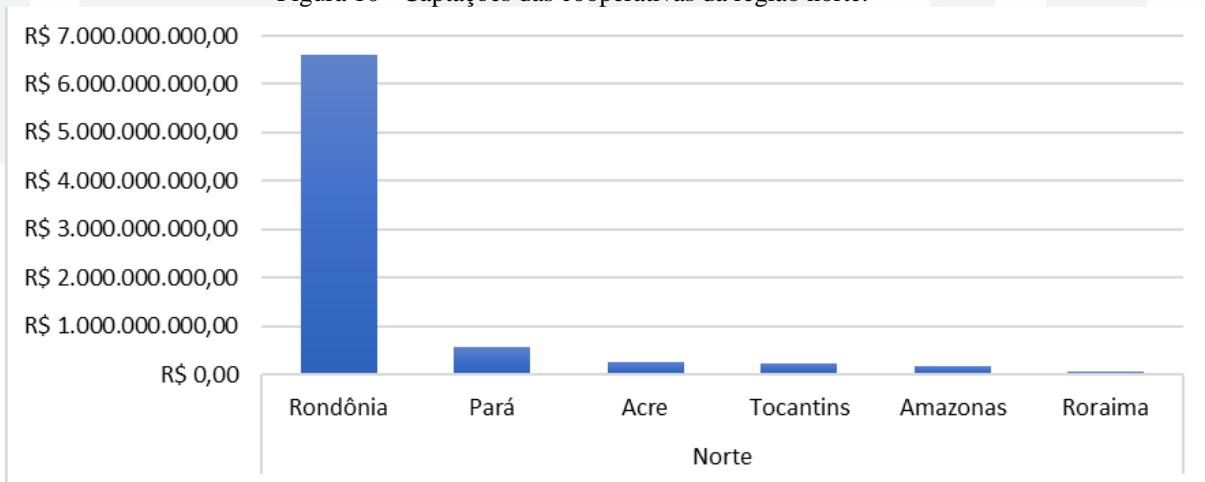
para impulsionar o crescimento das sobras nas cooperativas da região Norte, proporcionando resultados financeiros satisfatórios.

Figura 9 - Ativo total, carteira de crédito e patrimônio líquido das cooperativas de crédito da região norte.



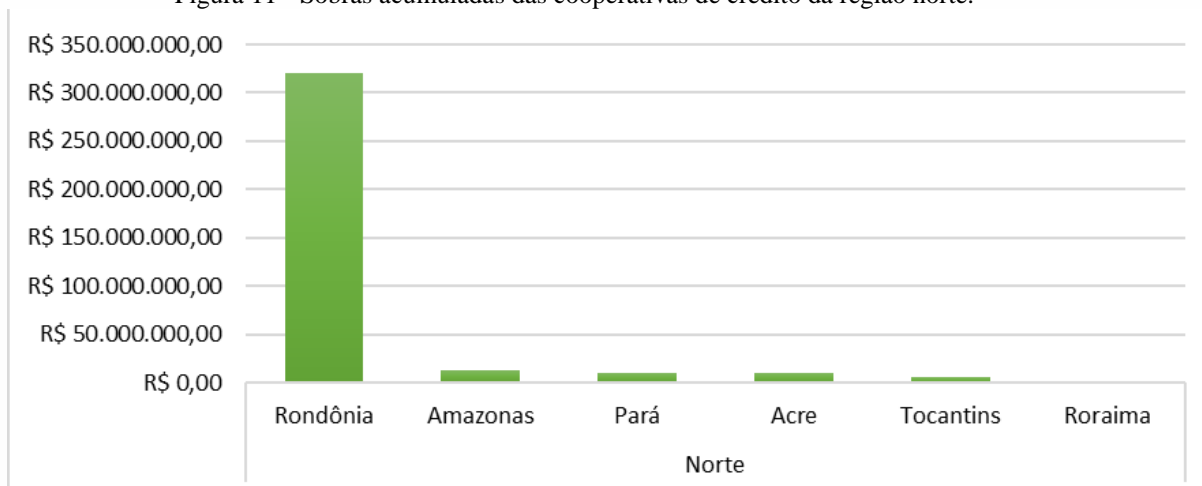
Fonte: Elaboração Própria.

Figura 10 - Captações das cooperativas da região norte.



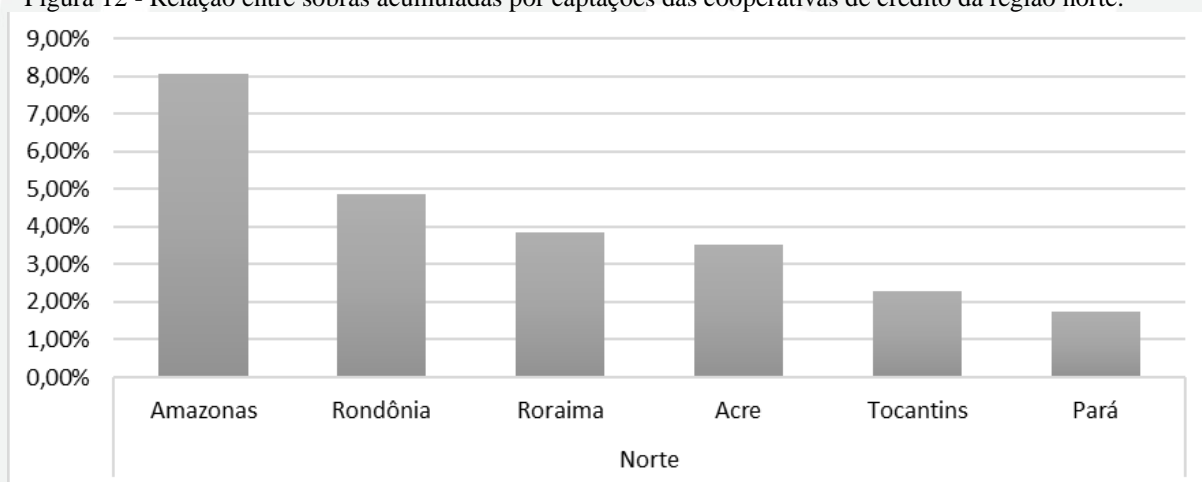
Fonte: Elaboração Própria.

Figura 11 - Sobras acumuladas das cooperativas de crédito da região norte.



Fonte: Elaboração Própria.

Figura 12 - Relação entre sobras acumuladas por captações das cooperativas de crédito da região norte.



Fonte: Elaboração Própria.

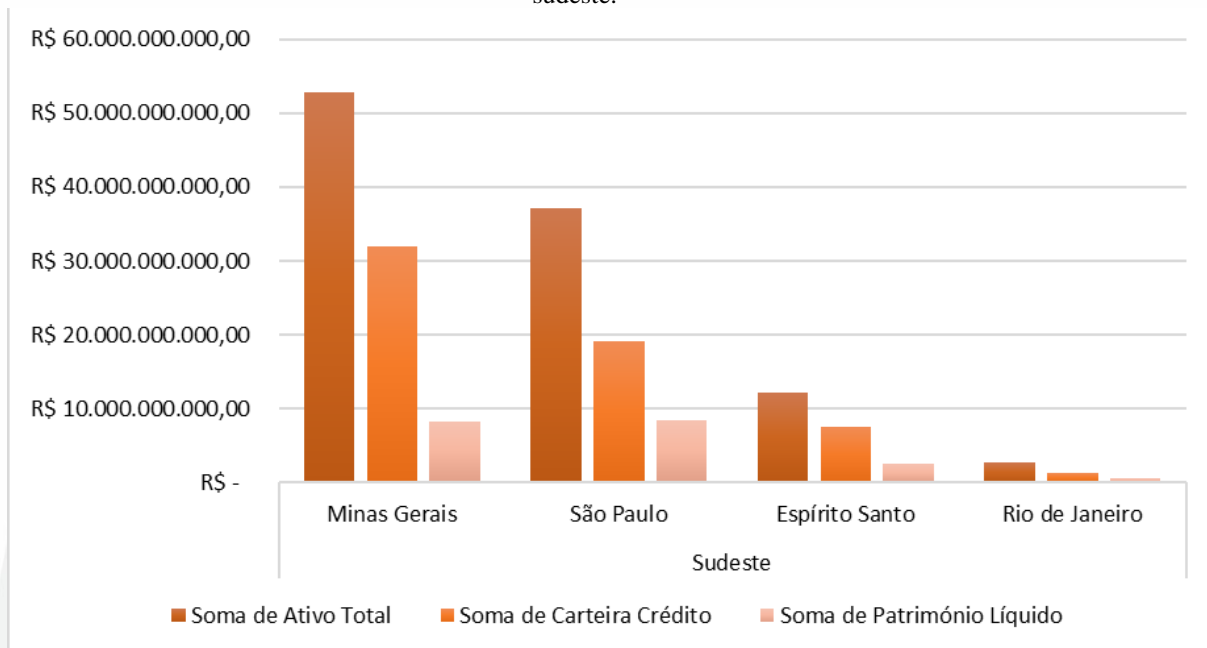
#### 4.4 SUDESTE

Na região Sudeste do Brasil, dois estados se destacam de forma distinta em relação à consolidação e capacidade de produção de sobras. Minas Gerais e Rio de Janeiro são os protagonistas nessa análise, conforme demonstrado nas Figuras 13, 14 e 15, revelando coerência e consistência nos resultados apresentados. No entanto, uma mudança ocorre na Figura 16, na qual o Espírito Santo ultrapassa Minas Gerais ao apresentar maior volume de sobras acumuladas, mesmo tendo captado menos recursos durante o período analisado.

Ao analisar as Figuras 13, 14 e 15, percebe-se que tanto Minas Gerais quanto Rio de Janeiro demonstram consistência em termos de consolidação e capacidade de produção de sobras. Esses estados apresentam números sólidos de ativo total, carteiras de crédito e patrimônio líquido, indicando uma estrutura financeira robusta nas cooperativas. No entanto, a surpresa surge na Figura 16, onde o Espírito Santo se destaca ao superar Minas Gerais no quesito de sobras acumuladas, mesmo tendo captado menos recursos durante o período analisado. Esse resultado inesperado sugere uma eficiência na gestão de recursos e na alocação de investimentos no Espírito Santo, o que possibilitou um maior acúmulo de sobras em relação à captação de recursos.

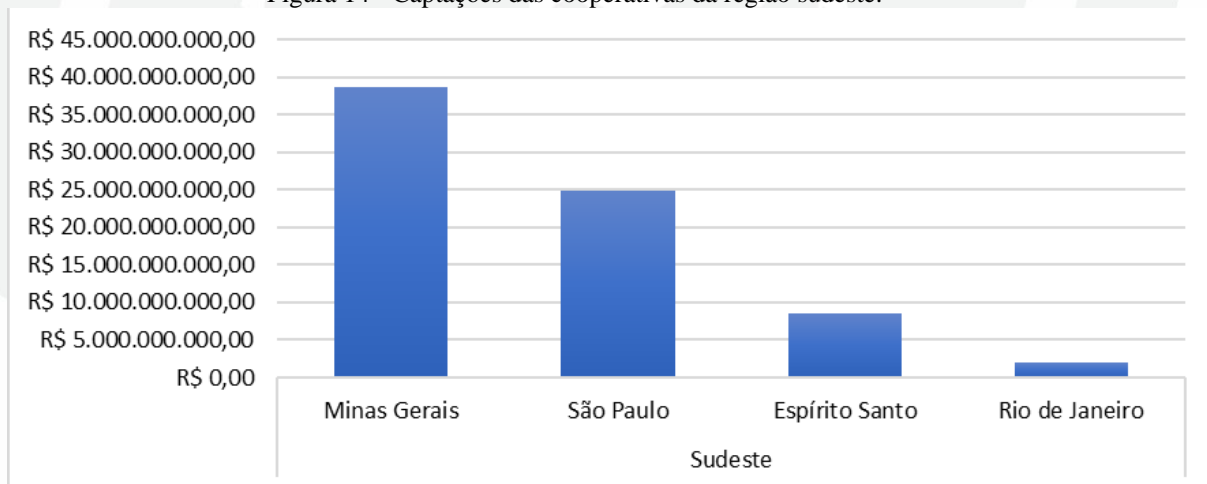
A análise das Figuras 13, 14, 15 e 16 revela diferenças entre os estados do Sudeste em relação à consolidação e capacidade de produção de sobras nas cooperativas. Minas Gerais e Rio de Janeiro se destacam de forma consistente, apresentando números sólidos e coerentes em termos de sobras. No entanto, o Espírito Santo surpreende ao superar Minas Gerais em termos de sobras acumuladas, mesmo tendo captado menos recursos no período analisado. Esse resultado sugere uma gestão eficiente e estratégica no Espírito Santo, permitindo um maior acúmulo de sobras em relação à captação de recursos. Essa análise ressalta a importância de uma gestão criteriosa e eficaz na busca pelo crescimento e rentabilidade nas cooperativas da região Sudeste.

Figura 13 - Ativo total, carteira de crédito e patrimônio líquido das cooperativas de crédito da região sudeste.



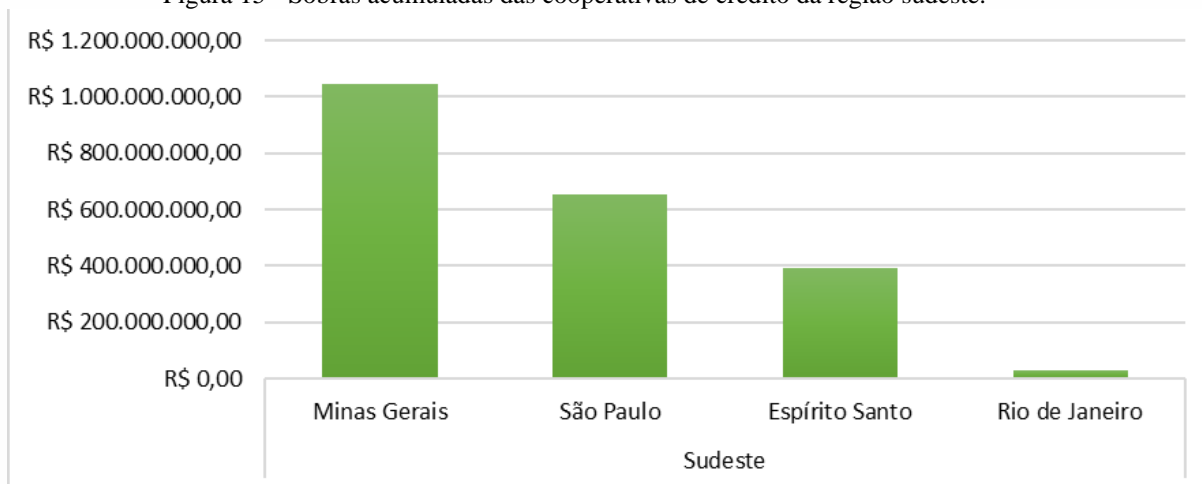
Fonte: Elaboração Própria.

Figura 14 - Captações das cooperativas da região sudeste.



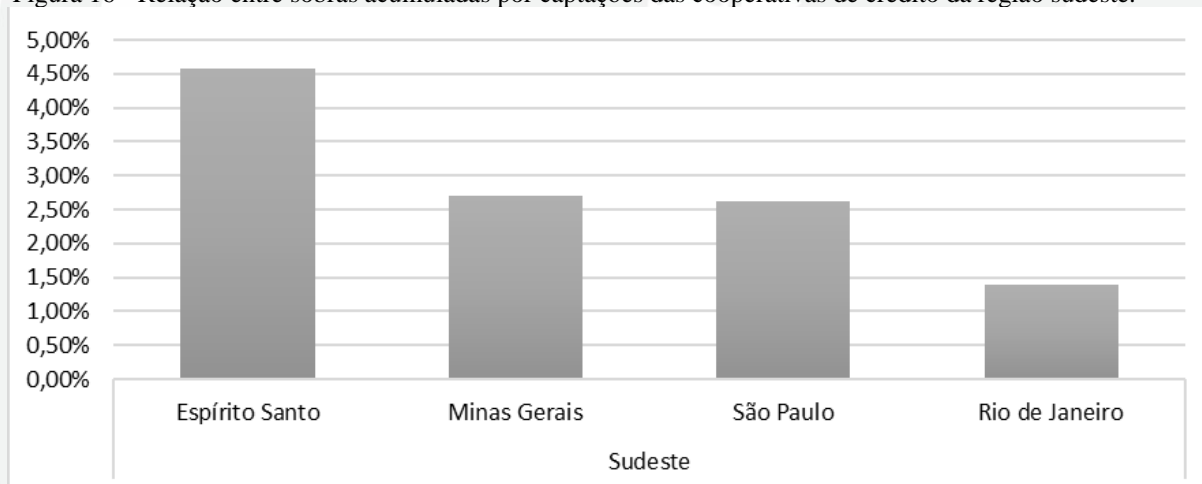
Fonte: Elaboração Própria.

Figura 15 - Sobras acumuladas das cooperativas de crédito da região sudeste.



Fonte: Elaboração Própria.

Figura 16 - Relação entre sobras acumuladas por captações das cooperativas de crédito da região sudeste.



Fonte: Elaboração Própria

#### 4.5 SUL

Na região Sul do Brasil, a análise dos dados nas Figuras 17, 18, 19 e 20 revela um comportamento mais aleatório em relação à capacidade de produção de sobras nos estados. A cada momento, um estado sulista demonstra uma maior capacidade de apresentar resultados melhores ou piores. Essa variação constante evidencia uma dinâmica complexa e imprevisível nas cooperativas da região.

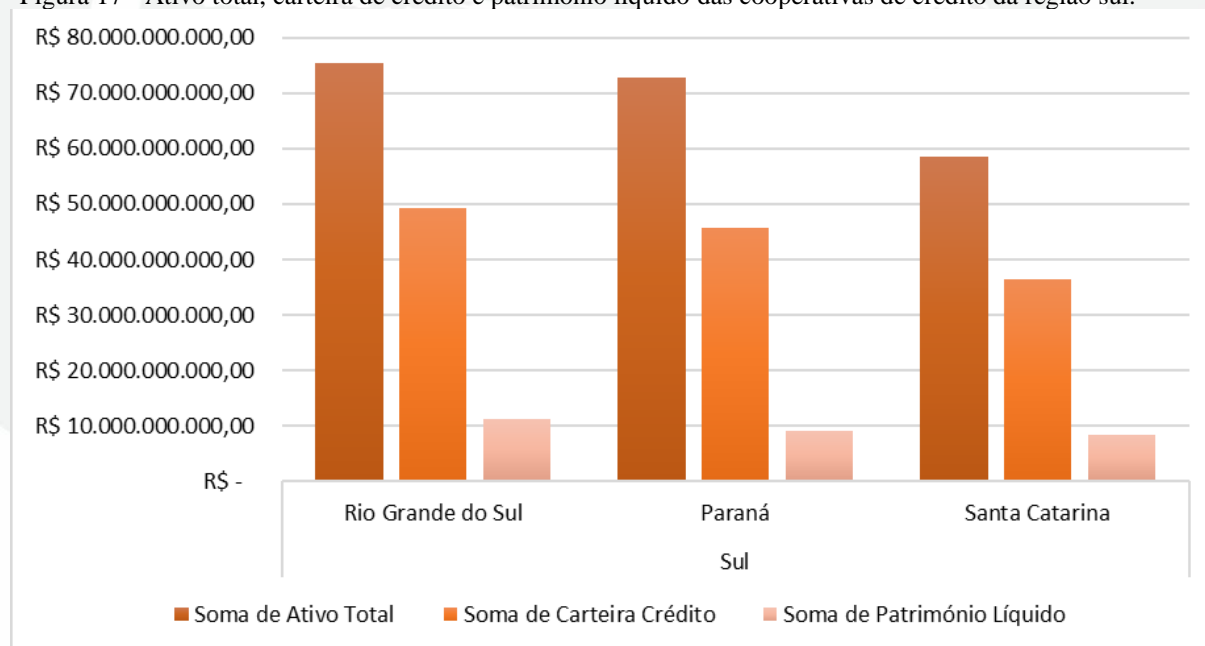
Ao observar as Figuras 17, 18, 19 e 20, percebe-se que os números apresentados nas Figuras mostram um comportamento menos consistente nos três estados dessa região. Não há uma tendência clara de consolidação ou capacidade de produção de sobras em um



estado específico. Em diferentes momentos, cada estado sulista pode demonstrar uma maior ou menor capacidade de gerar sobras. Essa variação aleatória pode ser influenciada por diversos fatores, como o desempenho econômico local, políticas de crédito e outros aspectos específicos de cada cooperativa.

A análise das Figuras 17, 18, 19 e 20 revela um panorama mais instável e aleatório em relação à capacidade de produção de sobras nas cooperativas da região Sul. Não há um estado que se destaque consistentemente em termos de consolidação ou geração de sobras. Em diferentes momentos, cada estado sulista pode apresentar resultados melhores ou piores. Esse comportamento imprevisível destaca a importância de uma análise detalhada e adaptável para compreender os fatores que influenciam os resultados financeiros das cooperativas nessa região.

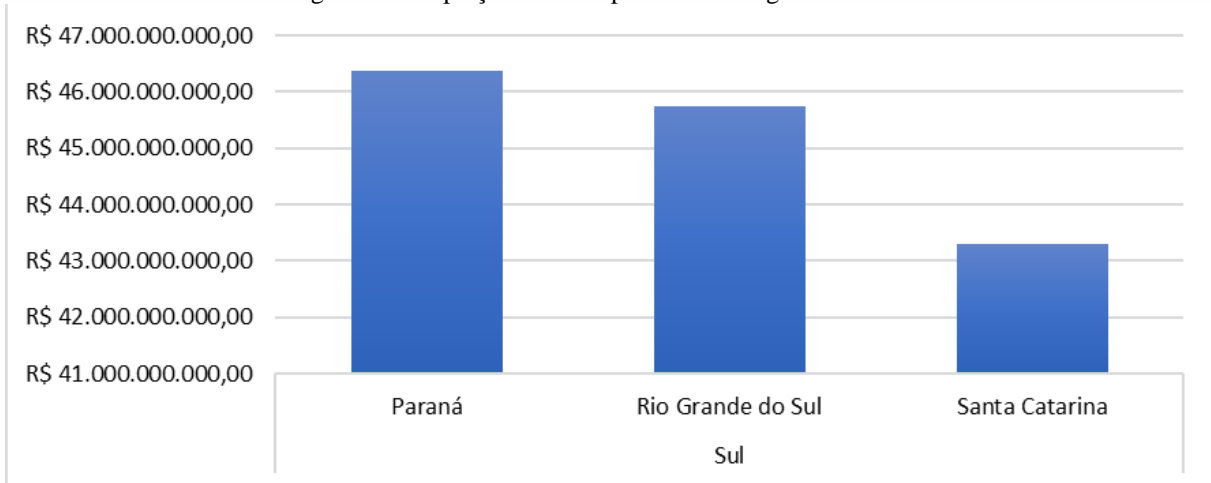
Figura 17 - Ativo total, carteira de crédito e patrimônio líquido das cooperativas de crédito da região sul.



Fonte: Elaboração Própria.

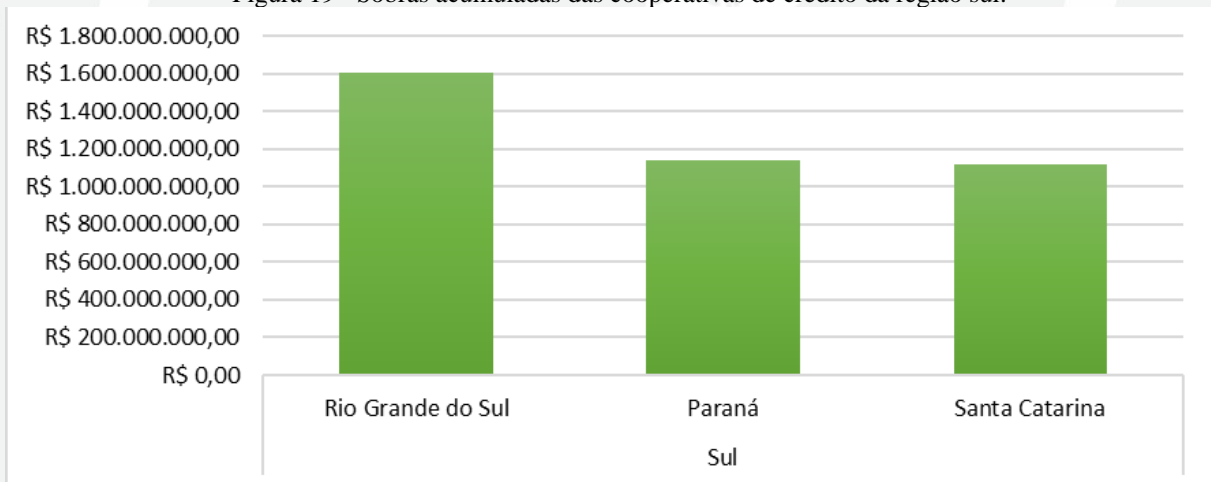


Figura 18 - Captações das cooperativas da região sul.



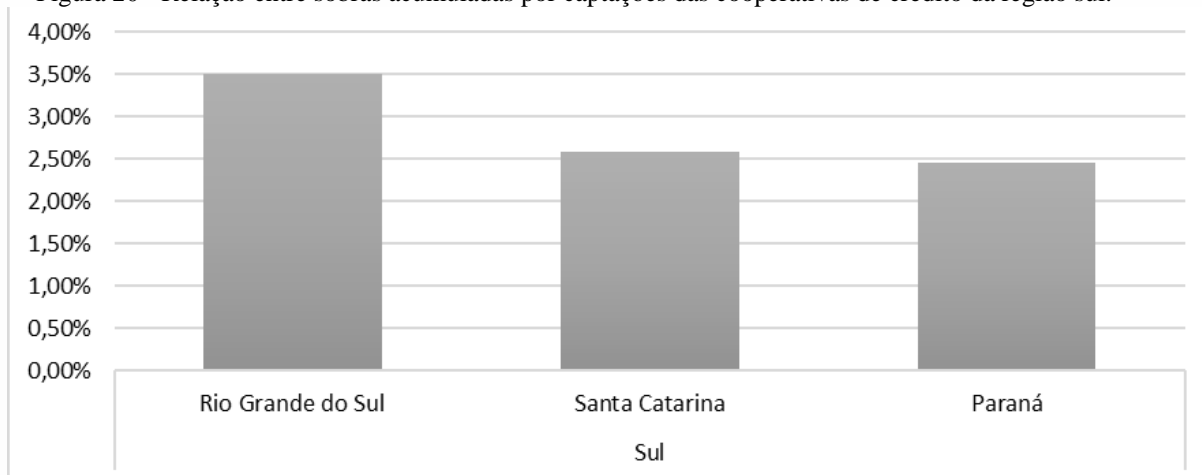
Fonte: Elaboração Própria.

Figura 19 - Sobras acumuladas das cooperativas de crédito da região sul.



Fonte: Elaboração Própria.

Figura 20 - Relação entre sobras acumuladas por captações das cooperativas de crédito da região sul.



Fonte: Elaboração Própria.

## 5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Através da análise comparativa das captações de recursos financeiros e das sobras acumuladas nas Cooperativas de Crédito nos estados brasileiros, foi possível atingir o objetivo geral deste trabalho. O objetivo de analisar e comparar essas variáveis foi alcançado por meio da coleta e análise de dados financeiros dessas cooperativas, representados nas diferentes Figuras ao longo da nossa conversa. Esses dados permitiram uma visão abrangente das diferenças e semelhanças entre os estados, revelando padrões e peculiaridades em relação à consolidação e capacidade de geração de sobras.

Essa pesquisa é de extrema pertinência e contribui para os estudos sobre contabilidade para o terceiro setor. Ao investigar as captações de recursos e as sobras acumuladas nas cooperativas de crédito, esse estudo traz informações valiosas sobre a sustentabilidade financeira e a eficiência dessas organizações. Os resultados obtidos nas Figuras apresentadas fornecem subsídios para uma compreensão mais aprofundada do desempenho financeiro das cooperativas de crédito, auxiliando na identificação de boas práticas e desafios a serem enfrentados nesse setor.

Para futuros estudos, sugerem-se diversas possibilidades de aprofundamento dessa temática. Por exemplo, poderiam ser realizados testes de hipóteses para comparação entre médias dos grupos, utilizando a Análise de Variância, a fim de investigar diferenças significativas entre os estados. Além disso, seria interessante analisar esses dados em um formato de painel, permitindo uma análise longitudinal e considerando a possível

influência de variáveis não financeiras no desempenho das cooperativas. Uma abordagem de série temporal também poderia ser adotada para verificar as oscilações e tendências ao longo dos últimos 10 anos, fornecendo uma perspectiva histórica sobre a evolução das sobras acumuladas nas cooperativas.

Os principais resultados deste estudo demonstram a complexidade e a heterogeneidade dos estados brasileiros em relação à consolidação e capacidade de geração de sobras nas cooperativas de crédito. Cada Figura analisada revelou aspectos singulares e destacou a importância de fatores contextuais na compreensão dessas diferenças. Por exemplo, as Figuras 17 e 20 exibiram comportamentos opostos, evidenciando a imprevisibilidade nos resultados e a necessidade de uma abordagem mais abrangente que considere características regionais específicas, como aspectos econômicos e territoriais. Os resultados sugerem que a análise isolada dos dados financeiros não é suficiente para determinar os motivos que levam uma região a ter um desempenho superior em relação à geração de sobras, mesmo quando apresenta menor capacidade consolidada.

Por fim, essa pesquisa comparativa das captações de recursos financeiros e das sobras acumuladas nas cooperativas de crédito oferece insights relevantes para o campo da contabilidade do terceiro setor. Os resultados obtidos destacam a complexidade das dinâmicas financeiras regionais e a necessidade de considerar fatores contextuais para uma compreensão mais completa e precisa do desempenho das cooperativas. Essa análise contribui para a identificação de boas práticas, desafios e oportunidades no setor de cooperativas de crédito, além de fornecer uma base sólida para futuros estudos que explorem ainda mais essa temática.

## REFERÊNCIAS

Bueno, C. A. (2015). **A importância da fidelização de clientes nas cooperativas de crédito.** *Revista de Administração da UNIMEP*, 13(1), 89-104.

Rocha, R. F., & Martines Filho, J. G. (2014). **Análise da eficiência das cooperativas de crédito brasileiras.** *Revista de Economia e Agronegócio*, 12(3), 393-414.

Barros, T. M., Silva, M. R., & Ribeiro, M. A. (2020). **O uso da análise de dados em cooperativas de crédito.** *Revista de Gestão e Projetos*, 11(1), 34-46.

BI.COOP. **Dados financeiros.** Disponível em:  
<https://www.bicoop.com.br/portal/relatorio/dados-financeiros>. Acesso em: 22 abr. 2023.

YOUTUBE, Canal @ProfDrLeonardoFlach – **Analisando Dados de Cooperativas (Dados do Cooperativismo).** Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=FpvAj63Wv7k>. Acesso em: 25 abr. 2023.



# *International Journal of Scientific Management and Tourism*

## DECLARAÇÃO

A Revista International Journal of Scientific Management and Tourism, ISSN 2386-8570 declara para os devidos fins, que o artigo intitulado **“Análise comparativa das captações de recursos financeiros e das sobras acumuladas nas cooperativas de crédito nos estados brasileiros”** de autoria de *Cíntia Renaud Innocente, Leonardo Flach*, foi publicado no v. 9, n. 6, p. 3446-3468.

A revista é on-line, e os artigos podem ser encontrados ao acessar o link:

<https://ojs.scientificmanagementjournal.com/ojs/index.php/smj/issue/view/27>

DOI: <https://doi.org/10.55905/ijsmtv9n6-012>

Por ser a expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

São José dos Pinhais, 18 de Outubro de 2023.

Equipe editorial



QR de validade da publicação